

Declaração de Fé (Halahá)



Declaração de Fé de Israel Nazareno (Halahá) por Norman B. Willis, Apóstolo, Nasi, Israel Nazareno

Versão 6.0, datada de 20-12-2019

Muitas vezes as pessoas querem ler um resumo do que uma organização ou ministério acredita, para saber se querem pertencer a esse ministério, ou organização. Como Israel Nazareno busca restabelecer a fé original do primeiro século, nosso resumo é realmente bastante longo (e pode ser um estudo em si mesmo). Estamos comprometidos em restabelecer a fé uma vez entregue aos santos, sem compromisso (Judas 3).

**

Shalom, irmãos.

Porque o amor é o coração da Torá, é também o coração da nossa declaração de fé. Só que não se pode

trabalhar para tentar “andar no amor” sem obedecer às regras do Criador (Deus). (Tentar andar em “amor sem Lei” só abre portas para o Adversário.)

Yeshua disse que a hora está chegando, e agora é, quando os verdadeiros adoradores adorariam o Pai tanto no Espírito (amor) quanto na verdade (isto é, Torá, instrução, lei, regras).

Yohanan (João) 4:23-24

23 “Mas a hora está chegando, e agora é, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade; pois são esses que o Pai procura para Seus adoradores.

24 Elohim é Espírito, e é necessário que os Seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.”

Claramente, enquanto precisamos andar no amor, também devemos obedecer às regras das Escrituras. Explicamos nossa posição sobre todas essas coisas em nossos estudos. No entanto, algumas pessoas querem um resumo do que acreditamos que essas regras são, para que possam decidir se devem se alinhar com Israel Nazareno. Este é o documento.

Este documento é projetado para aqueles que querem lutar seriamente pela fé que foi uma vez por todas entregue aos santos (Judas 3). Não deve haver nada neste documento que entre em conflito com as Escrituras de qualquer forma. Se você acredita ter encontrado algo que entra em conflito com as Escrituras, por favor, envie um e-mail em amor para nós, servants@nazareneisrael.org.

Seção #1. Atos 15 e os Requisitos de Entrada na Comunidade.

Tribos Perdidas. Em [Israel Nazareno](#) e outros estudos, mostramos como Yeshua veio trazer de volta as tribos perdidas de Israel (Mateus 15:24). Em *O Ordem de Atos 15* e outros estudos, mostramos como o chamado “Conselho de Jerusalém” dos Atos 15 procurou estabelecer os requisitos mínimos de entrada para novos convertidos, para que pudessem entrar nas sinagogas judaicas. No entanto, depois que o templo foi destruído, os nazarenos não puderam mais entrar nas sinagogas judaicas, porque os judeus ortodoxos começaram a pronunciar uma maldição sobre os seguidores de Yeshua (chamado de Birkhat HaMinim, que é o artigo 12 da Amidá semanal). Como os nazarenos não queriam pronunciar maldições sobre si mesmos, eles tinham que estabelecer assembleias próprias. No entanto, os mesmos padrões das Escrituras para entrada ainda são vinculativos.

Mudança de Sacerdócios. No primeiro século, a ordem levítica (rabínica) havia deixado a Torá de Yahweh, para estabelecer a sua própria. Portanto, Yahweh enviou Seu Filho Yeshua para estabelecer uma ordem renovada de Melquisedeque, para tomar seu lugar. É por isso que hebreus 7:12 nos diz que houve uma mudança na Torá (Lei). A ordem rabínica (levítica) foi desativada, e a ordem de Melquisedeque de Yeshua intensificou-se para tomar seu lugar (hebreus 7:12). (Explicamos isso em [“A Mudança dos Sacerdócios”](#) em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 4](#)) Enquanto os dois sacerdócios operam com os mesmos preceitos da Torá, eles procuram aplicar os mesmos

preceitos de forma diferente, porque os dois sacerdócios têm missões diferentes.

Sem pena de morte na dispersão. O propósito da Torá Levítica é unificar a nação de Israel em torno de um templo físico ou tabernáculo na terra de Israel. Quando a nação de Israel tem um governo obediente à Torá, a terra deve ser mantida pura pela aplicação seletiva da pena de morte. Isso ajuda a tornar a terra um bom lugar para viver e criar filhos. Em contraste, o propósito da Torá de Melquisedeque é reunir aqueles que já estão perdidos na dispersão (e na terra). Uma das punições por estar na Dispersão é que devemos obedecer aos governos gentios colocados sobre nós (Romanos 13:1-8). Como os governos goy (gentios) não permitem a pena de morte por quebrar a Torá, buscamos apenas colocar aqueles que não obedecem às regras de Elohim fora de nossas assembleias (por exemplo, 1 Coríntios 5). Isso coloca o mal fora do meio e mantém o ambiente de santuário para nossas mulheres e crianças.

Liderando e ensinando pelo exemplo. Porque nossa missão é reunir as tribos perdidas de Israel, e para ganhar as das nações, a liderança precisa liderar pelo exemplo (1 Pedro 5:3). Sacerdotes, anciãos e diáconos são mantidos em padrões mais elevados do que o resto dos discípulos e congregantes. Se a liderança não lidera pelo exemplo, e busca modelar o exemplo de Yeshua, eles precisam sair da liderança (porque eles não são mais qualificados). Não pode haver desvio deste princípio.

Quatro (ou cinco) requisitos mínimos. Não é necessário acreditar em 100% de tudo o que Israel Nazareno ensina para ter comunhão conosco. Para se juntar à comunidade, basta cumprir os quatro (ou cinco)

requisitos mínimos dos Atos 15, e então aprender e progredir a partir daí. No entanto, não nos reunimos apenas para adorar Yeshua, e para aprender sobre Ele. Em vez disso, nos reunimos para aprender a andar como Yeshua, e para ajudar uns aos outros a imitar Seu exemplo perfeito.

Regulamento de Atos 15. Em Atos 15, Yaakov (Tiago) determinou que aqueles gentios (ou seja, tribos perdidas) que estavam (re)tornando para Elohim de fora das nações poderiam vir às assembleias para ter companheirismo, se eles se abstivessem de quatro comportamentos que a Torá diz que nos tirarão da nação.

Maasei (Atos) 15:19-21

19 “Portanto, julgo que não incomodemos aqueles que estão (re)tornando para Elohim entre os gentios,

20, mas escrever-lhes que se abstenham de coisas contaminadas por ídolos e de relações sexuais ilícitas e de carne estrangulada e de sangue.

21 “Porque Moshe tem, em cada cidade, desde tempos antigos, aqueles que o pregam, onde é lido nas sinagogas cada Shabbat.”

Contexto. No contexto, Yaakov está dizendo que aqueles que já têm o Espírito de Yeshua e querem aprender a adorar como Ele adorava podem entrar nas assembleias se eles se absterem de quatro abominações que Yahweh diz que nos tirarão da nação. Então eles podem entrar e ouvir a leitura da Torá em Shabbat.

- A. Idolatria (ou seja, adultério espiritual)
- B. Imoralidade sexual (incluindo divórcio injusto)
- C. Carnes estranguladas (ou impuras) que não são drenadas de sangue
- D. Sangue

Há alguma discussão sobre o que exatamente esses pontos significam (ou seja, como eles se parecem). Israel Nazareno define essas quatro coisas com mais tolerância para novos crentes, e mais rigorosamente para líderes e mestres. Líderes e mestres são mantidos em padrões muito mais elevados porque servem de exemplo.

1a. Sem idolatria. Em [“Imagens Proibidas”](#) (em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 1](#)), mostramos como certas imagens cristãs e judaicas comuns são adotadas a partir da adoração pagã e estão associadas a espíritos impuros. (Veja também *“Sai dela, meu povo”*, pelo Dr. C.J. Koster, e *“As Duas Babilônias”* de Alexander Hislop.) Por favor, não use ou exiba cruzes, hexagramas (“Estrelas de Davi”), pentagramas (estrela de Satanás), o “peixe menorá”, o Ankh etc., na assembleia. (Aconselhamos que você não os tenha em casa, também, porque eles estão associados a certos espíritos impuros.)

Yahweh é ciumento. Yahweh nos diz que Ele é um Elohim ciumento (por exemplo, Êxodo 34:14). Com isso, Ele quer dizer que Ele tem ciúmes de nossas lealdades, e de nossas atenções interiores. Ele considera idolatria se tirarmos nosso foco interior dele, para colocá-lo em qualquer outro espírito, pessoa, lugar ou coisa (incluindo ícones religiosos e imagens).

Adoração e Serviço. Em “[Sobre o Serviço](#)”, em [O Calendário da Torá](#), mostramos que Yahweh considera serviço (ou adoração) quando consideramos qualquer objeto, símbolo, pensamento, conceito ou coisa a ser digno de nosso tempo, esforço, energia, adoração ou atenção. Em outras palavras, onde quer que nossas energias e atenções vão, é isso que servimos (ou adoramos). Porque Ele tem ciúmes de nossas atenções, quando damos nossas atenções interiores a essas outras coisas, isso tira nosso foco dele, o que diminui a conexão essencial de dar vida. Portanto, evitamos esse tipo de imagens que distraem.

Sem Negação da Deidade. Além disso, consideramos idolatria ensinar contra o nascimento virginal (por exemplo, Lucas 1:27), ou ensinar que Yeshua não é Elohim (por exemplo, João 3:18, João 10:30). Negar que Yeshua é Elohim, ou negar o nascimento virginal é negar seções inteiras das Escrituras, o que quebra as Escrituras. Aqueles que ainda não estão convencidos da divindade de Yeshua podem entrar nas assembleias se desejarem sinceramente aprender, mas nunca podem ensinar sob nenhuma circunstância.

Apenas as Festas de Yahweh. Como explicamos em [O Calendário da Torá](#) a idolatria inclui qualquer desvio dos comandos de adoração de Yahweh. Por causa disso, evitamos Háuca e Purim, pois estes não são comandados na Torá, mas são adições feitas pelo homem que Yeshua realmente não manteve. (Para detalhes, consulte “[Háuca Reconsiderado](#)” e “[Purim Reconsiderado](#)” em [O Calendário da Torá](#).) Como a liderança pelo exemplo é a regra, sacerdotes, anciãos e diáconos não devem manter ou ensinar qualquer festa não-comandada (incluindo o dia de ação de graças). Também não fazemos aniversários, pois os aniversários

são o dia mais alto do calendário satânico (veja “[Sobre aniversários](#)” em [O Calendário da Torá](#)). Discípulos e superiores não devem manter qualquer dia de festa que Yeshua não manteve. No entanto, os visitantes que estão curiosos para aprender podem assistir para aprender, mesmo que suas vidas ainda não estejam de acordo com o exemplo de Yeshua, desde que não tentem ensinar.

Imagens religiosas e ícones. Yahweh comanda certas imagens religiosas em Seu templo ou tabernáculo. No entanto, nunca nos dizem para fazer cópias dessas coisas para nós mesmos. Yahweh é invisível (por exemplo, Colossenses 1:15-16), e Ele nos proíbe de fazer objetos visíveis de adoração para nós mesmos (o que não é aqueles que Ele comanda).

Shemote (Êxodo) 20:4-6

4 “Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem esculpida, nada que se assemelhe ao que existe lá em cima, nos céus, ou embaixo na terra, ou mesmo nas águas que estão debaixo da terra.

5 Não te prostrarás diante desses deuses e não os servirás, porquanto Eu, Yahweh teu Elohim, Sou um Elohim ciumento, que puno a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração dos que me odeiam,

6 e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os Meus mandamentos.”

O culto às imagens é parte integral do satanismo, paganismo e Wicca (bruxaria). Satanás quer que tiremos nosso foco do Criador, e adoremos objetos

criados. Objetos criados como a Cruz (símbolo de Tammuz), a Estrela de Davi (o Hexagrama / Estrela de Remphan / Kiyyun), o “Peixe-Menorá” (Dagon/Kiyyun), a Mão de Hamsa (mão de todos os olhos da Cabala) e outros nos distraem de nos concentrarmos em nosso elohim invisível.

Imagens não religiosas, como esquemas, diagramas de arame, vídeos educativos, filmes infantis, e assim por diante, não são um problema, porque estes não invocam sentimentos de reverência, louvor, adoração ou adoração. Eles simplesmente transmitem informações.

1b. Sem imoralidade sexual. A segunda proibição dos Atos 15 foi contra a imoralidade sexual. Questões de pureza sexual são extremamente importantes para nós como israelitas, sempre que Israel é sexualmente imoral, Israel cai (por exemplo, Números 25:1). Como explicamos em [“Coração de Yahweh no Casamento”](#) em [Relações de Pacto](#), o casamento ideal é o de um homem que toma uma esposa para toda a vida (por exemplo, Mateus 19:8-12). Ambas as partes devem se amar pelo menos tanto quanto se amam a si mesmos (se não mais). O único lugar certo para expressar a sexualidade está dentro dos limites de um casamento tão amoroso e dedicado, onde qualquer filho será criado no amor, e com bons exemplos. Não deveria haver relações sexuais fora de um casamento amoroso e comprometido.

Pode parecer estranho para as pessoas nas culturas ocidentais que passemos tanto tempo no que pode parecer assuntos esotéricos. A razão pela qual fazemos isso é que, quando consideramos o alcance global de nossa missão, precisamos abordar pontos para os

convertidos de outras culturas, e muitas culturas têm essas questões.

Yahweh quer casamentos monogâmicos que duram toda a vida de ambos os parceiros. Esta é a regra geral para a maioria dos israelitas. No entanto, existem algumas exceções legítimas, que explicaremos brevemente abaixo (e para detalhes ver [Relações de pacto](#)).

Yeshua era célibe (assim como Shaul e Barnabé, 1 Coríntios 9:5-6). Este é, portanto, o ideal, mas apenas para aqueles que realmente, genuinamente se sentem chamados para esta caminhada (Mateus 19:8-12). Nós só defendemos o celibato para aqueles que realmente se sentem chamados a ele.

Enquanto Israel tinha mais de uma esposa, Yahweh só comanda a poliginia (poligamia) quando os irmãos vivem juntos, e um dos irmãos morre sem ter um herdeiro masculino (Deuteronômio 25:5-10). Nessa circunstância, Yahweh ordena que o homem pegue a esposa de seu irmão morto, e tenha um filho em seu nome, para que o nome do irmão morto possa ser mantido vivo. Em hebraico isso é chamado yibbum (“yee-boom”), mas em inglês é chamado casamento Levirate. Yibbum não é um ideal, e não o praticamos em países que permitem apenas uma única licença de casamento por vez. Isso porque parte da pena por estar na dispersão é que devemos obedecer aos governos sobre nós (Romanos 13:1-8).

Poliginia (poligamia) não é o ideal. O terceiro dízimo é o único programa de apoio social dado na Torá. Como o terceiro dízimo é difícil, historicamente a poliginia foi usada como mecanismo de apoio social para viúvas. Se você vive em um país onde a poliginia é aceita e sua

esposa não proibiu na ketubá, não está errado. No entanto, o ideal continua sendo o de “uma esposa para toda a vida”. Explicamos isso em [Relações de Pacto](#).

Os servos-líderes de Yeshua devem ter idealmente uma esposa original (1 Timóteo 3, Tito 1), a menos que eles se encontrem em uma situação de yibbum (o que é raro). Irmãos que tomam uma segunda esposa por razões diferentes do yibbum lícito e legal devem renunciar à liderança (como a desobediência às Escrituras não é um bom exemplo).

Ketubá. Uma ketubá é um contrato de casamento escrito. Serve como testemunha de um casamento. Uma ketubá não é o casamento em si (mas é apenas uma testemunha escrita). Uma ketubá pode seguir uma fórmula padrão (e nós fornecemos uma em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 4](#)), ou pode ser feita sob medida, mas os termos da ketubá são importantes. Ambas as partes devem revisá-los cuidadosamente. Embora o ideal edênico seja o de um homem e uma mulher juntos para toda a vida, os homens não são especificamente proibidos de ter mais de uma esposa, a menos que essa exclusão seja especificada na ketubá (por exemplo, Gênesis 31:50). No entanto, se a monogamia for especificada (e a maioria das mulheres vai querer isso), então a mulher tem direito a um casamento monogâmico. (A única exceção é o yibbum, em países onde é legal.) Também é preciso entender que na maioria dos países de herança cristã, a monogamia é assumida, e se a monogamia foi assumida no momento do casamento, então presume-se que ela faça parte do contrato de casamento existente (e os maridos nunca devem brincar com isso). Uma ketubá ou outra certidão de casamento deve ser

exibida com destaque na sala de entrada da casa, para que os irmãos visitantes possam vê-lo facilmente.

O casamento. Como explicado em “[Coração de Yahweh no Casamento](#)” (em [Relações de Pacto](#)), a sociedade cristã ocidental adotou involuntariamente a compreensão farisaica do casamento e do divórcio. Por causa disso, as regras de Yahweh para casamento e divórcio não são bem compreendidas hoje. O casamento não é uma relação de duas vias entre um homem e sua esposa, mas uma relação de pacto entre Yahweh, um homem e uma mulher. Uma vez que é um pacto de três vias, homens e mulheres não têm autoridade para terminá-lo sem a permissão de Yahweh (e Ele nunca dá essa permissão). Em vez disso, foi realmente dito, o que Elohim uniu, o homem não deve separar (Mateus 19:6).

Direito contratual. Um pacto é um tipo muito especial de contrato, e de acordo com as regras do direito contratual, um casamento bíblico existe quando ambas as partes concordam em se casar, e então consumar o casamento com uma união física (mesmo uma vez). Não importa se os filhos são produzidos, o principal é se há um voto, e uma consumação (ou seja, uma “troca de consideração”). Se não houve voto não há casamento; ainda se houve um voto e consumação há um casamento legal, mesmo que não haja filhos, e mesmo que nunca houve um contrato escrito.

Divórcio e recasamento. Como explicado em “[Coração de Yahweh no Casamento](#)” (em [Relações de Pacto](#)), o termo “divórcio” nas Escrituras não significa nada como o divórcio de hoje. Em vez disso, o termo “divórcio” nas Escrituras corresponde mais à separação legal de hoje. Quando uma mulher se casa novamente,

seus contratos de casamento anteriores são irrevogavelmente rompidos. Uma vez casada de novo, ela pode nunca mais se casar com o mesmo homem. Ela só pode se casar novamente com o mesmo homem se ela não se casar com mais ninguém desde o divórcio. Israel Nazareno considera que um casamento existe quando ambas as partes fazem um voto de casamento para Yahweh, e depois consumam o casamento por uma união física (mesmo uma vez), se os filhos resultaram ou não. Se não houve voto, não há casamento; no entanto, se houve um voto, há um casamento, mesmo que nunca houve qualquer pedaço de papel.

Aspectos Globais da Poligamia. Como Israel Nazareno é um movimento global, devemos ter uma consciência de diferentes culturas que não vêm de uma herança judaico-cristã. Se um homem se converte a Israel Nazareno em um país onde a poligamia é legal (digamos, um país muçulmano ou animista) e ele já tem múltiplas esposas, e ele se sente chamado para servir, é a crença nazarena de Israel que ele pode servir em uma posição de liderança sem mandar suas outras esposas embora, desde que ele não defenda a poligamia para outros na liderança, ou defender a poligamia como um ideal. (“Que cada um permaneça na vocação em que ele é chamado.”)

Realidade Global da Poligamia. Yahweh exige que os homens cumpram suas palavras e assumam total responsabilidade por suas ações. No entanto, a poligamia é um tema difícil nas sociedades ocidentais por causa de fortes prejuízos culturais e hipocrisia. Considere, por exemplo, que em muitos países ocidentais um homem pode ter filhos de várias mulheres diferentes sem se casar com nenhuma delas, e não há

sanções legais. No entanto, se o mesmo homem se arrepende e se casar com essas mesmas mulheres, ele pode ir para a prisão (mesmo que isso não contradiga as Escrituras). Além disso, na sociedade ocidental, um homem pode ter uma série de casamentos e divórcios monogâmicos (e ter filhos por cada esposa) e ele não irá para a prisão, embora as Escrituras considerem isso sexualmente imoral. Então, precisamos de sabedoria e um bom senso de perspectiva. Por exemplo, se Yaakov (Israel) ou o rei Davi aparecessem hoje, e se sentissem chamados a servir na liderança, não os colocaríamos fora do campo por terem mais de uma esposa. Tampouco lhes diríamos para despedirem suas outras esposas e filhos. No entanto, como estamos na dispersão, também não podemos defender a quebra das leis das terras em que vivemos (Romanos 13), mesmo quando são contrárias às Escrituras. Na prática, o que isso significa é que se um homem se arrepende, e de repente se encontra em uma situação em que ele tem múltiplas responsabilidades conjugais, mesmo que ele só possa ser legalmente casado com uma dessas mulheres, ele deve se comportar legalmente em relação às outras mulheres, e considerar que elas também são suas esposas. (Para uma discussão mais detalhada, consulte ambos "[Poligamia, Concubinas e Realeza](#)", e "[A Abstinência, o Celibato e os Nazireos](#)", ambos incluídos na coleção de [Relações de Pacto](#).)

Esposas completas, pré-nupciais e concubinas. O ideal de Yahweh continua sendo "uma esposa para toda a vida", mas as Escrituras assumem diferenças no status legal entre as primeiras esposas, e depois as esposas subsequentes, e concubinas. Uma primeira esposa é uma esposa com plenos direitos legais e matrimoniais, de tal forma que o homem e sua esposa

são verdadeiramente considerados uma carne. Este é absolutamente o ideal bíblico. Se o homem toma mais esposas, a primeira esposa (ou, “a esposa de sua juventude”) nunca deve ser negligenciada de forma alguma (seja financeiramente, ou em relação à intimidade). Em contraste, uma concubina é uma esposa com direitos legais limitados, conforme acordado na época do casamento (e como registrado na ketubá). O acordo pré-nupcial moderno dá um exemplo perfeito disso. Uma esposa com um pré-nupcial tem direitos legais limitados, mas é considerada uma esposa “real”. Nenhuma esposa pode ser “lançada” ao papel da concubina, e nenhuma concubina (esposa pré-nupcial) deve ser retirada (divorciada) a menos que esteja sendo sexualmente imoral (ou seja, está cometendo adultério). É ilegal ter “esposas temporárias”, como o casamento é para a vida toda.

O divórcio. Como explicado em [“Coração de Yahweh no Casamento”](#), o termo “divórcio” nas Escrituras é mais como a separação legal hoje. Yahweh considera o divórcio uma condição disciplinar temporária, a ser aplicada apenas a mulheres que estão sendo sexualmente imorais. Além disso, o divórcio (separação legal) só deve durar enquanto ela estiver sendo sexualmente imoral. Assim que ela parar de se comportar de forma imoral, o exemplo de Yahweh é levá-la de volta. Isso é visto no exemplo de como Yahweh trata Efraim, e como Yahweh disse a Hoshea (Oséias) para perseguir sua esposa prostituta Gomer. A única vez que o casamento é realmente cortado é se a esposa se casar novamente. Se ela se casa novamente com o ex-marido depois de se casar com outro homem, então a terra fica contaminada (Deuteronômio 24:1-4).

Divórcio injusto. Como explicado em “[Coração de Yahweh no Casamento](#)”, se um homem repudia sua esposa quando ela não está ativamente cometendo adultério, isso é imoralidade sexual. Ele não pode entrar em nenhuma assembleia nazarena de Israel até que ele se arrependa e comece a tratar sua esposa de forma correta novamente. (O mesmo vale para concubinas.)

Casamento Tradicional. As Escrituras só aprovam uniões entre um homem e uma mulher (e idealmente, apenas um homem e apenas uma mulher). Porque acreditamos nas Escrituras, não somos capazes de reconhecer ou realizar outros tipos de casamentos. Por favor, não tome isso como uma desculpa para nos perseguir.

Comunhão. Ninguém que está maltratando sua esposa pode entrar numa comunidade Israel Nazarena. Não faz sentido fingir que há Shalom (paz) quando irmãos estão maltratando suas esposas.

1c. Nada de carnes estranguladas. A terceira proibição dos Atos 15 é contra carnes estranguladas (incluindo carnes impuras). Israel Nazareno leva isso pelo seu valor facial, mas com o entendimento adicional de que carnes impuras também são proibidas (como carnes impuras não são consideradas alimentos no pensamento hebraico).

Não Kosher-Rabínico. Há um argumento de que Atos 15 proíbe carnes kosher não-rabínicas. Isso se baseia no Talmud Tractate Chullin 18a, que nos diz que se os animais não são drenados de sangue de acordo com os procedimentos de abate rabínico kosher, então “é como se (a carne) tivesse sido estrangulada”. Israel Nazareno rejeita essa visão, pois é lícito na Torá comer caçado,

desde que um sangue primeiro o animal (por exemplo, Gênesis 25:28, 27:3, etc.). Parece improvável que os apóstolos tivessem estabelecido um padrão diferente dos que Yahweh deu na Torá, pois isso estabeleceria “outra Torá” (o que eles não teriam feito). (No entanto, mesmo se os apóstolos hipoteticamente estabelecessem “outra Torá” [Elohim proíbe-o], não seria legalmente vinculativo, porque as palavras dos homens não têm autoridade para substituir ou contradizer a Torá de Yahweh.) O Kosher rabínico é um exemplo de “adicionar à Torá” que é proibido pela Torá (por exemplo, Deuteronômio 12:32).

Práticas Pagãs Proibidas. Alguns levantam a hipótese de que comer carne de animais que tinham sido estrangulados era um ritual pagão no primeiro século (como ferver uma criança de cabra no leite de sua mãe).

Carnes Limpas e Levítico 11. Em quaisquer decisões dietéticas, as leis de carne limpa e impura de Levítico 11 também se aplicariam (porque essas estão na Torá de Yahweh).

Outras carnes proibidas. As Escrituras também proíbem animais que já morreram, seja de causas naturais, doenças, câncer ou animais que tenham sido dilacerados por outros animais (por exemplo, Êxodo 22:31). Também são proibidos os animais mortos na estrada e os alimentos à base de sangue (morcela).

Sem OGM, Preferência por Natural e Orgânico. Israel Nazareno acredita que alimentos orgânicos e naturais são mais verdadeiros para os tipos de “alimentos limpos” com os que Yahweh quer que preenchamos nossos templos espirituais. Devem ser evitados os OGM e outros alimentos com ADN modificado.

1d. Sem sangue. A quarta proibição dos Atos 15 foi contra o sangue. Acreditamos que esta é uma proibição contra comer ou beber sangue, e/ou produtos feitos com sangue (como morcela).

Niddá. Há um bom argumento de que quando em Atos 15 mencionam a abstenção de sangue como requisito para entrar nas assembleias (Atos 15:20), que eles estavam defendendo o que são chamados de Leis de Niddá (as Leis da Pureza familiar), que são encontrados em Levítico 15. Este é um bom argumento em que Yahweh quer que os discípulos mantenham essas leis, mas é um argumento ruim na medida em que não pode ser um requisito para entrar nas assembleias, porque os adoradores têm que entrar nas assembleias para aprender sobre as leis de Niddá.

Levítico 15 e Segregação dos Gêneros. Entre as exigências dos Atos 15 está que homens e mulheres não durmam na mesma cama quando a esposa está em seu tempo de limpeza mensal. Além disso, na sociedade hebraica, os homens geralmente se tocam e se associam a outros homens, enquanto as mulheres geralmente se tocam e se associam com outras mulheres. Os apertos de mão, abraços e “abraços laterais” comuns entre os gêneros na sociedade cristã não são feitos na sociedade hebraica. Os requisitos para a pureza ritual são menos urgentes na dispersão do que na terra, porque o propósito de Levítico 15 é para que Israel não morra em sua impureza por profanar seu tabernáculo, mas os preceitos são os mesmos, e devem ser respeitados.

Vayiqra (Levítico) 15:31

31 “Assim separareis os filhos de Israel das suas impurezas, para que não morram nelas, ao profanarem Meu tabernáculo que está entre eles.”

Separação dos Gêneros na Assembleia. Machos e fêmeas são opostos, e os opostos se atraem. É uma boa ideia manter uma boa separação e segregação entre os gêneros sempre que for prático fazê-lo. Tradicionalmente, na assembleia, os homens sentam-se em uma seção, e mulheres e crianças sentam-se em outra, para que o foco possa permanecer em Elohim. Mais uma vez, isso não é tão urgente na dispersão, mas os princípios ainda estão corretos, e devem ser ensinados e obedecidos. (Para obter mais informações, consulte [“Sobre a Limpeza Ritual”](#) em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 1.](#))

1e. Apoiando a Liderança. No contexto, em Atos 15 também diz que aqueles que se abstêm das quatro abominações dos Atos 15 podem entrar nas sinagogas, e ouvir aqueles que pregam a Torá de Moshe. Isso se refere ao Serviço da Torá, que é um evento formal que é organizado pelos anciãos de cada cidade. Isso implica apoiar o ancião da assembleia, para que eles possam promover a Grande Comissão em sua cidade.

Maasei (Atos) 15:19-21

19 “Portanto, julgo que não incomodemos aqueles que estão (re)tornando para Elohim entre os gentios,

20, mas escrever-lhes que se abstenham de coisas contaminadas por ídolos e de relações sexuais e de carne estrangulada e de sangue.

21 “Porque Moshe tem, em cada cidade, desde tempos antigos, aqueles que o pregam, onde é lido nas sinagogas cada Shabbat.”

Discipulado. É normal que os recém-chegados queiram verificar as coisas por um tempo antes de decidirem se comprometer. Tradicionalmente, o período normal é de três meses. Depois de três meses, os recém-chegados devem ter uma ideia se querem contribuir para o trabalho de Yeshua, ou não.

Seção #2. Além de Atos 15: Definições Teológicas Adicionais

É muito fácil pensar que só precisamos concordar com as quatro definições de Atos 15, mas na realidade, temos a missão de estabelecer um governo espiritual global de acordo com uma única doutrina limpa, e a liderança deve trabalhar a partir de definições comuns para ser consistente. Como se diz, “A única coisa que você não quer fazer é pregar confusão do púlpito” (ou no nosso caso, o bimá). É por isso que, além de esclarecer os significados dos quatro requisitos de entrada de Atos 15, também precisamos definir os significados dos Dez Mandamentos (as “Dez Coisas”), e alguns outros pontos de halahá onde houve perguntas no passado. O objetivo é eliminar a confusão, fazer uma única doutrina limpa.

2a. Os Dez Mandamentos (As Dez Coisas).

1. Adorar apenas Yahweh.

Shemote (Êxodo) 20:1-3

1 Então Elohim falou todas essas palavras, dizendo:

2 “Eu sou Yahweh seu Elohim, que o tirou da terra do Egito, da casa da escravidão.

3 Você não terá outro Elohim diante de mim.

O primeiro comando é não adorar nenhum outro elohim (poderosos, deuses). Isso significa evitar outras religiões, e qualquer dia de festa que Yahweh não comanda em Sua Torá. (Para obter detalhes, consulte [“Sobre o Serviço”](#) em [O Calendário da Torá.](#))

2. Sem adoração a ídolos.

Shemote (Êxodo) 20:4-6

4 “Você não deve fazer para si mesmo um ídolo, ou qualquer semelhança do que está acima no céu ou abaixo na terra ou na água sob a terra.

5 Você não deve adorá-los ou servi-los; pois Eu, Yahweh seu Elohim, Sou um Elohim ciumento, visitando a iniquidade dos pais sobre os filhos, na terceira e quarta geração daqueles que Me odeiam,

6, mas mostrando bondade amorosa para milhares, para aqueles que Me amam e mantêm Meus mandamentos.”

Como explicamos em [“Sobre o Serviço”](#), em [O Calendário da Torá](#), serviço e adoração é quando damos atenção a qualquer um ou qualquer coisa. Toda vez que fazemos alguma coisa, temos uma razão para fazê-lo, e esse raciocínio se encaixa na categoria de “serviço”. E, como Yahweh é um Elohim ciumento, Ele tem ciúmes de todas as nossas atenções e energias. Ele quer ser a única razão pela qual fazemos qualquer coisa. Portanto, sempre que fazemos qualquer coisa que Ele não nos ordenou a fazer, Ele considera que estamos adorando ou servindo algum outro elohim (poderoso, falso deus). Isso pode parecer sem importância para nós como humanos, mas Yahweh toma conhecimento. Ele quer que Sua noiva preste atenção espiritual apenas a Ele.

3. Não tome Seu nome em vão (inclusive, não use Seu nome).

Shemote (Êxodo) 20:7

7 “Você não tomará o nome de Yahweh seu Elohim em vão, pois Yahweh não terá por inocente o que tomar o Seu nome em vão.”

Vão. Em hebraico, a palavra “ vaidoso ” é Strong’s Hebraico OT 723, shav. Esta palavra refere-se não apenas ao uso indevido do nome de Yahweh, mas também deixá-lo cair em desuso. Yahweh quer que glorifiquemos Seu nome, e isso significa tanto como o vocalizamos, quanto como nos comportamos.

Definição e Conceito. O conceito hebraico de um nome refere-se não apenas à pronúncia, mas também se refere à reputação e ao renome (por exemplo, Provérbios 22:1 Um bom nome deve ser escolhido ao invés de grandes riquezas...). Embora possamos discutir como pronunciar o nome de Yahweh, é importante não discutir sobre isso (porque discutir sobre Seu nome não traz glória ao Seu nome).

Pronúncia. Há muita controvérsia sobre como pronunciar o nome de Yahweh. Isso é pelo menos em parte porque as vogais hebraicas não foram escritas até a Idade Média (como evidenciado pelo fato de que os Pergaminhos do Mar Morto não têm pontos vocálicos). Por causa disso, ninguém pode provar exatamente como Seu nome deve ser pronunciado. Além disso, não há mandamento para condenar ninguém por pronunciar Seu nome errado. Portanto, acreditamos que todos devem pronunciar a forma hebraica do nome de Yahweh como eles se sentem convencidos, se Yahweh,

Yahuweh, Yehovah, Yahuwah etc., e se Yeshua, Yahshua, Yahushua, etc. No entanto, rejeitamos as formas anglicizadas “Jeová” e “Jesus”, pois nunca houve qualquer som “J” em hebraico. Além disso, como mostramos em “[Os Nomes Separados](#)”, em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 1](#)), os nomes helenizados (por exemplo, Deus, Senhor, Jesus, etc.) ou derivam dos nomes dos deuses pagãos, ou são quase certamente contaminados pelos nomes dos deuses pagãos, e somos ordenados a não chamar os nomes dos falsos deuses (Deuteronômio 12:3-4). No entanto, como muitos crentes foram salvos e trazidos para o relacionamento com Elohim (Deus) enquanto invocamos esses nomes helenizados, permitimos que os recém-chegados usem essas formas helenizadas, mas também os encorajamos a usar as formas hebraicas nas quais se sentam mais convencidos. No entanto, uma vez que a liderança dá o exemplo, eles nunca devem usar as formas pagãs (Deus, Senhor, Jesus etc.).

Sem substituição de nomes. Israel Nazareno rejeita a tradição rabínica de substituir títulos como “Adonai” e “HaShem” por Seu nome. Nos tempos antigos, o povo de Yahweh usava Seu nome em saudações e bênçãos cotidianas (por exemplo, Números 6:24, Rute 2:4), e nos dizem que Seu nome será um memorial para todas as gerações (por exemplo, Êxodo 3:15). Os patriarcas chamaram o nome de Yahweh, e Yahweh nos diz que Ele quer que glorifiquemos Seu nome para as nações. Substitutos não fazem isso.

4. Estabelecer o Shabbat Separado.

Shemote (Êxodo) 20:8-11

8 “Lembre-se do dia de Shabbat, para mantê-lo separado.

9 Seis dias você deve trabalhar e fazer todo o seu trabalho,

10, mas o sétimo dia é um Shabbat de Yahweh seu Elohim; nele você não deve fazer qualquer trabalho, você ou seu filho ou sua filha, seu servo ou sua serva ou seu gado ou estrangeiro que está morando com você.

11 Pois em seis dias Yahweh fez os céus e a terra, o mar e tudo o que está neles, e descansou no sétimo dia; portanto, Yahweh abençoou o dia de Shabbat e o separou.

Israel Nazareno ensina o Shabbat do sétimo dia, que dura desde a noite que termina o sexto dia da semana (sexta-feira à noite) até a noite que termina o sétimo dia (sábado à noite). Como explicado em [“O Erro do Sábado Lunar”](#) e [“O erro do Equinócio”](#) (em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 2](#)), rejeitamos totalmente os chamados calendários “Sábado Lunar” e Equinócio, e não conseguimos acomodar esses calendários, pois eles se encontram em dias de festa que Yahweh não definiu.

Levítico 23:3, chama o Shabbat de “convocação separada”, que se refere à reunião. Em hebraico, a palavra é miqra (מִקְרָא). A raiz da palavra é kara (קרא), que significa “chamar”, novamente referindo-se a uma reunião pública. O prefixo mem (מ) indica

“concentração”, dando uma imagem da nação reunindo-se publicamente para adoração.

Nem todo mundo tem uma comunidade local de Israel Nazareno disponível, mas se uma comunidade local de Israel Nazareno está disponível, é melhor se reunir, e praticar a amizade e o companheirismo. Amizade e companheirismo nunca são fáceis, mas a facilidade de adoração não é o ponto. Em vez disso, o mandamento é amar uns aos outros, e isso requer prática, e trabalho. (Além disso, em hebraico não há diferença entre as palavras gostar e amor: elas são exatamente a mesma palavra: ahava).

Yahweh quer que nos reunamos, e o adoremos, e aprendamos a gostar e amar os outros que Ele escolheu. Isso é extremamente importante, pois é uma forma de refinamento. Agrada a Ele quando nos refinamos desta forma.

O reino de Yeshua é uma coleção de muitas relações individuais. Essas relações exigem trabalho, e devem ser tão boas e amorosas quanto possível. Isso requer prática. O objetivo final é organizar reuniões públicas, evangelizar e servir nossas comunidades. É também por isso que o resto do corpo tem o dever de apoiar a liderança da melhor forma possível. A liderança representa Yahweh e Yeshua para o mundo.

5. Honre seu pai e sua mãe.

Shemote (Êxodo) 20:12

12 “Honre seu pai e sua mãe, para que seus dias possam ser prolongados na terra que Yahweh seu Elohim lhe dá.”

Alguns de nós são abençoados com pais que se comportam com honra, e outros não. De qualquer forma, este é um dos mandamentos que está “escrito em pedra”. Mesmo que nossos pais não se comportem com honra, ainda devemos honrá-los o melhor que pudermos. No entanto, há muitas maneiras de fazer isso, e devemos aplicar sabedoria ao interpretar esta regra. Por exemplo, Jonathan homenageou seu pai, o rei Shaul, e até morreu enquanto se mantinha leal a ele (1 Samuel 31). No entanto, Jonathan ficou do lado de Davi quando soube que seu pai estava errado (por exemplo, 1 Samuel 19-20). Mical também mentiu para seu pai a fim de salvar a vida de Davi, quando ela sabia que Davi era inocente (1 Samuel 19:17). Da mesma forma, Yeshua homenageou seu pai e sua mãe, mas Ele também sabia que se Sua família biológica não se envolvesse no trabalho de Yahweh, então Sua maior lealdade precisava ir para Seus irmãos espirituais, que estavam procurando fazer o trabalho de Yahweh (por exemplo, Lucas 18:19-21). Isso nos mostra que, enquanto devemos honrar nosso pai e nossa mãe, se nossa família biológica não faz parte da família espiritual de Yahweh, então nossa prioridade deve ir para nossa família espiritual.

6. Sem assassinato.

Shemote (Êxodo) 20:13

13 “Você não deve matar.”

Há muitas vezes que Israel é ordenado a matar, mas as Escrituras proíbem matar sem causa (ou seja, assassinato). Se um congregante comete assassinato (Yahweh proíbe) e não se arrepende sinceramente, ele deve ser “colocado fora do acampamento”. No entanto,

se ele se arrepender sinceramente (o que envolve fazer a restituição como ele seja capaz), ele deve ser restaurado. No entanto, ele não deve servir na liderança novamente, a menos que o arrependimento profundo é testemunhado; e mesmo assim, somente depois de muitos anos (talvez 5) decorreram do ponto de arrependimento.

7. Sem adultério.

Shemote (Êxodo) 20:14

14 “Você não deve cometer adultério.”

Este mandamento ilustra a importância de promessas e votos. A fornicação é sexo fora do casamento enquanto um não é casado. Embora isso seja condenado, tecnicamente não carrega a pena de morte. Em contraste, adultério é definido como sexo fora do casamento enquanto um é casado. Isso carrega a pena de morte na Torá, porque envolve quebrar um voto de pacto (ou uma promessa). Yahweh considera os votos do pacto muito sagrados.

Qualquer adultério ou fornicação deve ser abordado pela liderança, meticulosamente seguindo o processo de Mateus 18, como explicado em [O Processo de Mateus 18](#), e [Adultério e Mateus](#), no estudo [Relações de Pacto](#). Qualquer líder pego em adultério ou em fornicação deve imediatamente deixar a liderança, e pode participar após um profundo arrependimento, mas não deve servir na liderança novamente, a menos que o arrependimento profundo seja testemunhado; e mesmo assim, somente depois de muitos anos (talvez 5) decorreram do ponto de arrependimento.

8. Sem roubo.

Shemote (Êxodo) 20:15

15 “Você não deve roubar.”

Aqueles que roubam devem ser colocados fora da congregação. Isso inclui até mesmo infrações “mesquinhas”, porque indica um espírito errado, e espíritos errados devem ser colocados fora do ambiente do santuário. Isso também inclui roubar do governo, através de evasão de impostos ou fraude fiscal. Se alguém rouba e se arrepende sinceramente, ele deve ser deixado de volta dentro da congregação. No entanto, ele não deve exercer um papel de liderança novamente, a menos que o arrependimento profundo seja testemunhado, e mesmo assim, depois de muitos anos (talvez 5) ter decorrido do ponto de arrependimento.

9. Nenhum falso testemunho contra seu próximo.

Shemote (Êxodo) 20:16

16 “Você não deve testemunhar falsamente contra seu próximo.”

O mandamento para não testemunhar falsamente contra nossos próximos é mais do que um simples “não minta”, e a sabedoria é necessária para entender esse mandamento. Em geral, Yahweh odeia uma língua mentirosa (Provérbios 6:17), e em geral, Ele odeia mentir. No entanto, exemplos de “mentira justa” existem nas Escrituras. Por exemplo, Davi fingiu loucura para salvar sua própria vida (1 Samuel 21:14). Mical mentiu para seu pai, o rei Shaul, a fim de salvar a vida de Davi quando ela sabia que Davi não era culpado (1 Samuel

19:17). Yaakov (Israel) enganou seu pai Isaac a pedido de sua mãe Rebecca (Gênesis 27:13). As parteiras mentiram no Egito para salvar as crianças do sexo masculino de nascerem. Isso mostra que é correto dizer uma mentira a fim de salvar a vida ou membro, ou para evitar danificar o reino de Yeshua. No entanto, tal mentira é muito mais a exceção, e não a regra. O padrão pelo qual as mentiras são julgadas é se elas servem para avançar o reino de Yeshua por meios justos (ou não).

A lealdade familiar biológica nunca é uma desculpa para cometer injustiça diante de Yahweh. Nenhuma declaração falsa deve ser feita se isso dificultar ou obstruir o reino de Yeshua. Contar mesmo pequenas mentiras para ganho pessoal é um grande pecado, porque fazer qualquer coisa por razões egoístas indica um espírito egoísta (em vez de um altruísta). Esse tipo de espírito é de Satanás e precisa ser colocado fora do acampamento. Não tem lugar no ambiente do santuário.

Se alguém é pego mentindo e sinceramente se arrepende, ele deve ser permitido de volta dentro da congregação. No entanto, ele não deve exercer um papel de liderança a menos que o arrependimento profundo seja testemunhado; e mesmo assim, não até muitos anos (talvez 5) se passaram do ponto de arrependimento.

Tecnicamente, o que Yahweh proíbe no 9º mandamento é dar falsas testemunhas contra seu próximo (ou seja, contra outros israelitas) em um tribunal de justiça, como o coordenado pela Rainha Jezabel contra Nabote em 1 Reis 21:10, ou contra Yeshua em Mateus 26:60-61.

Embora este mandamento não impeça tecnicamente dar falsas testemunhas contra os inimigos de Israel em um tribunal de justiça, é melhor ser honesto. Este mandamento é geralmente mal interpretado como o mandamento para ser honesto, e como a honestidade é geralmente uma coisa boa (e é favorecida por Yahweh), essa má interpretação ficou. Em geral, concordamos com a ideia de que a honestidade é a melhor política (embora haja tecnicamente exceções). (Por exemplo, se os nazistas baterem na sua porta e perguntarem se você está escondendo algum judeu, é melhor mentir, proteger vidas israelitas, mesmo que o irmão Judá procure nos converter, ou nos matar.)

10. Sem cobiça.

Shemote (Êxodo) 20:17

17 “Você não deve cobiçar a casa do seu próximo; você não deve cobiçar a esposa do seu próximo ou seu servo ou sua serva ou seu boi ou seu burro ou qualquer coisa que pertence ao seu próximo.

Não cobiçar requer que nos lembremos que Elohim está completamente no comando de todas as coisas, e que Ele sempre nos dá tudo o que Ele quer que tenhamos. Se queremos algo, só precisamos pedir em oração, mantendo nosso foco Nele. No entanto, quando cobiçamos, tiramos nosso foco do Criador, e o colocamos em parte da Criação (e geralmente é algo que Yahweh deu ao nosso irmão). Isso é uma “bofetada na cara” para Yahweh, porque indica que queremos algo mais do que Ele quer para nós. Também indica que não confiamos Nele. Também nega efetivamente a extensão do poder de Yahweh. Tudo isso é uma

“bofetada na cara” para Yahweh, e eles indicam um espírito impuro.

2b. Outras questões.

Além dos quatro requisitos de entrada de Atos 15 e dos Dez Mandamentos, existem várias outras questões que precisam ser definidas, para que um corpo possa ser formado em uma doutrina limpa. Salvo indicações contrárias, estes são pontos de doutrina para Israel Nazareno, e os líderes que discordam dessas opiniões devem imediatamente deixar a liderança, porque não é aceitável que os líderes preguem contradições desde o bimá (púlpito).

Não deve haver nada nesta declaração que não concorde com as Escrituras. (O objetivo é resumir claramente o que as Escrituras afirmam.) Se você sentir que há alguma discrepância entre este documento e as Escrituras, envie um e-mail para servants@nazareneisrael.org.

1. Canon. Nosso cânone consiste nos 42 livros do hebraico Tanah (“Antigo Testamento”) e dos 24 livros do Pacto Renovado (o “Novo” Testamento). Não aceitamos o Talmude, Kabala, os Apócrifos, ou os Evangelhos Gnósticos. Achamos o Livro de Jasher e o Livro de Enoque interessantes (como são mencionados nas Escrituras), mas não os vemos como Escrituras, e eles não devem ser usados para a doutrina. Acreditamos que o Texto Masorético foi alterado (ver as Emendas do Soferim), mas é geralmente confiável, com algumas pequenas exceções. Acreditamos que os textos gregos são geralmente confiáveis, quando entendidos em um contexto semítico (hebraico ou aramaico).

2. Inspiração. Israel Nazareno acredita que o Brit Hadashá (Pacto Renovado) foi originalmente inspirado em hebraico ou aramaico, com uma tradução inicial para o grego. Não acreditamos que a Peshitta Oriental seja o texto original, por razões explicadas em “[Sobre a Peshitta](#)”. Israel Nazareno também rejeita a doutrina católica de que todas as Escrituras são “igualmente inspiradas”. Em vez disso, em “[Sobre a Inspiração e a Escritura](#)” (em [Estudos das Escrituras Nazarenas, Volume 2](#)) explicamos que são apenas as palavras de Elohim (Yahweh, Yeshua e as palavras dos profetas quando eles estavam profetizando) que são inspiradas. O resto das Escrituras é muito importante, mas as palavras dos homens nunca podem substituir ou competir com as palavras de Elohim. Em outras palavras, as palavras dos apóstolos nunca são “iguais” às palavras de Yahweh, e, portanto, as palavras dos apóstolos nunca podem ser usadas para “substituir” as palavras de Elohim. As palavras de Elohim são sempre a autoridade máxima, e as palavras dos homens só ajudam a explicar ou esclarecer as palavras de Elohim. Esta é uma distinção importante, porque se entendermos isso, não tentaremos usar as palavras do Apóstolo Shaul (Paulo) para derrubar as palavras de Yahweh ou Yeshua (ou seja, Elohim).

3. Yahweh. Acreditamos que Yahweh Elohim é o Criador do céu e da terra, o mar e tudo o que está neles. Ele é eternamente pré-existente. É nosso dever e privilégio louvá-Lo, servi-Lo e purificar-nos obedecendo Suas instruções e Seus preceitos (sem alteração). Yahweh nos diz para adorar a Ele e a Ele sozinho (Êxodo 20:1-2). Ele também diz para não adorá-Lo da maneira como outros falsos deuses são adorados (Deuteronômio 12:3-4). São “questões de salvação”,

porque Ele diz que planeja destruir aqueles que não obedecem a Isso. Os líderes que não concordam plenamente com isso devem deixar a liderança imediatamente (para nos poupar o trabalho de removê-los).

4. Yeshua. Acreditamos que Yeshua é o Filho do Elohim Vivo, nascido da virgem Miriam (Maria) e do Ruah HaQodesh (o Espírito Separado). Ele é paradoxalmente tanto homem quanto Divino. Ele também é manifestação de Yahweh Elohim. Mais detalhes podem ser encontrados no estudo, "[Yeshua: Manifestação de Yahweh](#)" em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 1](#). Os crentes podem entrar em nossas assembleias se estiverem seriamente interessados em aprender mais sobre como Yeshua é Elohim. No entanto, se ele não concordar depois de três meses, ele não deve ficar. Líderes que não concordam de todo coração que Yeshua é divino, e nascido de uma virgem, devem deixar a liderança imediatamente, porque o trabalho de um servo-líder é dar um exemplo correto.

5. Predestinação e Predeterminação. As Escrituras são claras de que nossas vidas e nossa salvação estão predestinadas (ou predeterminadas). No entanto, isso não significa que não precisamos ser zelosos. Pelo contrário, significa que precisamos ser os mais zelosos que pudermos, pois esse tipo de zelo lhe agrada. (Para obter detalhes, consulte "[Sobre a predestinação](#)" em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 1](#).)

6. A salvação é por meio do Favor (Graça) Através da Fé, não obras, mas boas obras são evidências da verdadeira salvação. Somos salvos pelo favor imerecido de Yahweh (graça). Ele nos escolheu

primeiro (enquanto ainda éramos pecadores), para que nenhum homem pudesse se gabar (Romanos 5:8, Efésios 2:8-9). Porque Ele nos escolheu primeiro, mesmo nossa fé não vem de nós mesmos. Em vez disso, Ele colocou em nós. No entanto, ainda realizamos boas obras para agradá-Lo e ser aprovado. Isso é como qualquer pai ama seus filhos, obedecendo ou não, mas ele só os aprova (e só pode dar-lhes uma herança) se eles ansiosamente lhe obedecerem e o honrarem.

7. Preceitos e Torá. Yahweh procura estabelecer o Reino de Elohim aqui na Terra. Ele está conduzindo uma campanha militar espiritual para dominar a Terra. Existem muitas fases diferentes para esta operação, e as instruções específicas (Torá) mudam em cada fase. No entanto, os preceitos (ou seja, estabelecer o reino de Yeshua de acordo com a justiça de Elohim) permanecem para sempre os mesmos. É por isso que houve uma mudança na Torá quando os sacerdócios foram transpostos (hebreus 7:12). Quando a unção passou da ordem levítica para a ordem de Melquisedeque, os pontos da Torá também mudaram, mas os preceitos permaneceram os mesmos. Para detalhes, veja, "[A Mudança nos Sacerdócios](#)", em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 4](#).

8. Ministério Quintuplo. Como explicamos em [O Governo da Torá](#) e [O Ordem de 15](#), o próprio Yeshua comandou uma organização diferente para Sua ordem de Melquisedeque. Há sacerdotes separados (que não possuem nada, Lucas 14:33), e há sacerdotes não separados (ou leigos), que incluem anciãos, diáconos e discípulos. Todos estes são uma nação de reis e sacerdotes, mas como Yahweh é um Elohim de ordem,

deve haver ordem entre eles. Na ordem levítica, o povo daria o dízimo para os levitas, e os levitas dariam o dízimo para os sacerdotes, e os sacerdotes dariam o dízimo para o sumo sacerdote. Na ordem de Melquisedeque, os discípulos entregam o dízimo aos diáconos, os diáconos entregam o dízimo aos anciãos, e os anciãos entregam o dízimo para o sacerdócio separado. (Para obter detalhes, consulte [O Ordem de Atos 15](#) e [O Governo de Torá](#).)

9. Um Corpo (Sem sectarismo). Como explicamos em *O Governo da Torá* e em *O Ordem de Atos 15*, há apenas um corpo do Messias (1 Coríntios 12), assim como havia apenas uma nação de Israel no deserto. Devemos ser organizados e altamente coordenados sob a direção e liderança do sacerdócio separado. Isso é comprovado em muitos lugares nas Escrituras (especialmente Atos 2, 4, 6, 15 e 21).

10. Sem Comercialização. Yeshua nos diz que a casa de Yahweh não deve ser feita uma casa de mercadorias (João 2:16). Elohim diz que Sua palavra deve ser dada livremente, sem custo (Isaías 55:1, Mateus 10:8, etc.). Ele quer que todos os Seus ministros trabalhem juntos em Seu ministério (de acordo com o modelo do Ministério Quíntuplo), em vez de trabalhar em seus próprios ministérios pessoais. Quando os ministros compram e vendem suas ideias, e guardam o dinheiro para si mesmos, isso fragmenta a liderança, e assim fragmenta o corpo. Também leva as pessoas a concluir erroneamente que não há necessidade de dar ao trabalho de Yeshua, porque eles acham que podem simplesmente comprar os livros e vídeos que eles querem. Mas isso está errado.

11. Os Líderes servidores lideram pelo exemplo. Yeshua é o nosso exemplo, e Ele se humilhou para se tornar um servo. Devemos imitá-Lo. Portanto, a liderança é dando o exemplo. Por causa disso, se algum líder dá um mau exemplo, e não cumpre os padrões estabelecidos nas Escrituras, ele deve renunciar à sua posição de servo-liderança. Nunca pode haver “posse” em Israel Nazareno, ou “posse” na liderança. Os cargos de liderança devem ser conquistados através do serviço e dando o exemplo correto a cada dia.

12. Ordenação. Os requisitos de ordenação são contemplados em [Requisitos de Ordenação](#).

13. Circuncisão. Como explicamos em [Estudo de Pésah de Israel Nazareno](#), a circuncisão é um dos pelo menos três sinais eternos da Aliança (outros dois são o Shabbat e a Pésah). Aqueles que não são fisicamente circuncidados podem participar da assembleia, mas podem não manter Pésah até que todos os machos em sua casa sejam fisicamente circuncidados (Êxodo 12:48). A circuncisão é idealmente realizada no oitavo dia de vida de uma criança do sexo masculino, quando o sistema imunológico está no seu auge. No entanto, se não foi feito então, pode ser feito em qualquer outro momento. Além disso, como explicamos no capítulo sobre [“Circuncisão Antiga”](#) em [Estudo de Pésah](#), não é necessário remover todo o prepúcio. Em vez disso, tudo o que é necessário é um corte “no prepúcio”. Além disso, rejeitamos a exigência rabínica de “re-circuncisão” para convertidos, porque isso é adicionar à Torá.

14. Imersão (Batismo). A imersão (Batismo) não é necessária para a salvação, mas é adequada para

cumprir toda a justiça (Mateus 3:15). Nos orgulhamos apenas no nome de Yeshua, por razões explicadas no estudo, "[Imersão Apenas no Nome de Yeshua](#)" contida em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 3](#).

15. Calendário. Israel Nazareno segue o Calendário da Torá (ou seja, a Cevada de Aviv e o calendário da lua nova crescente), pois este é o calendário que foi usado nos dias de Moshe (Moisés), e no tempo de Yeshua (no primeiro século). Não usamos o calendário rabínico "judeu", pois mesmo os rabinos concordam que não é o calendário que as Escrituras comandam. Também não usamos o chamado calendário "Sábado Lunar", ou o calendário do equinócio, pois eles se encontram em dias diferentes. Além disso, parece haver espíritos diferentes por trás do uso desses calendários alternativos. Para obter mais detalhes, consulte "[O Erro do Sábado Lunar](#)" e "[O Erro do Equinócio](#)" (em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 2](#)).

16. Títulos. Em Mateus 23:8, Yeshua nos diz para não sermos chamados de "rabino" ou "pai", para que não usemos esses títulos. Além disso, usamos títulos de ministério como descritores, não como nomes. Yaakov (Tiago) era o nasi (presidente, primeiro-ministro, príncipe) do conselho apostólico (o Beit Din Gadol), mas ao se dirigir a ele, ele foi chamado de Yaakov, não "Apóstolo Yaakov"). (Se as pessoas acham útil ir por títulos, nós não paramos, mas também não o encorajamos.)

17. Papéis de Gênero. Existem três ofícios clássicos nas Escrituras: o rei, o sacerdote e o profeta (e o juiz é uma combinação especial de dois ou três). As Escrituras nos dão exemplos de mulheres juízas (por exemplo, Debora, Juízes 4), e havia mulheres reis

(rainhas), mas não há exemplos bíblicos de mulheres sacerdotes. Como mostramos em "[Junia: Mulher Apóstola ou Mensageira?](#)" (em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 3](#)), não havia mulheres apóstolos. Temos alguns exemplos de mestres mulheres (por exemplo, Priscilla, Atos 18:26), mas quando as mulheres servem como mestres devem estar sempre sob a direção e a responsabilidade de seu marido (que serve como sua cobertura). Para obter detalhes, consulte "[Papéis de Gênero no Reino](#)" no estudo [Relações de Pacto](#).

18. Dízimos, Presentes e Oferendas. Como explicamos em [O Governo de Torá](#), há três dízimos sob a ordem levítica. O primeiro dízimo é para o sacerdócio, o segundo é para as festas, e o terceiro dízimo (dois anos em sete) é para os pobres. No entanto, estamos agora sob a ordem de Melquisedeque, e embora acreditemos que os três dízimos ainda se aplicam, não podemos provar que três dízimos ainda se aplicam. Em vez disso, só podemos provar que um dízimo (para o sacerdócio) ainda se aplica (Gênesis 14:20, 28:22). No entanto, também parece claro que, em vez de olhar para porcentagens específicas, Yahweh está olhando para ver o quanto queremos fazer por Seu Filho, e se tudo o que fazemos é consumir, e não retribuir, isso não agrada Yahweh, pois Yahweh ama um doador alegre à causa de Seu Filho (2 Coríntios 9:7).

19. Pró-semitas, mas anti-sionistas. Como explicado no estudo [Israel Nazareno](#), somos uma mistura de efraimitas e judeus. Como tal, somos filhos de Israel. Portanto, o anti-semitismo não faz sentido. No entanto, não somos sionistas, pois o sionismo é um esquema político projetado para restaurar o povo judeu à terra de Israel sem antes submeter-se a Yeshua. Para mais

detalhes, consulte [“Sionismo Político Reconsiderado”](#), em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 3](#). (Mesmo que eles busquem nos exterminar, nós amamos nossos irmãos e irmãs judeus ortodoxos, e rezamos por eles.)

20. Respeito ao Governo. Dizem-nos para obedecer aos governos estabelecidos sobre nós (Romanos 13:1-8, 1 Pedro 2:13-17, Tito 3:1-8), na medida em que não levam à morte de outros israelitas, ou nos impedem de testemunhar nossa fé em Yeshua. É só quando os governos dos homens nos pedem para ficar parados enquanto outros israelitas morrem, e quando eles nos dizem para não testemunhar nossa fé em Yeshua que devemos desobedecê-los (Atos 4:19-20, Daniel 3:12, etc.). (Para detalhes, consulte [“Obediência ao Governo, v2.0”](#) em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 1](#)) Israel Nazareno não apoia ou aprova a evasão fiscal, ou atividades anti-governo de qualquer forma (Romanos 13:1-8, 1 Pedro 2:13-17, Tito 3:1-8).

21. Tzitzit. As Escrituras nos ordenam a usar borlas (tzitzit, plural tzitziyot) nos quatro cantos das roupas com as quais nos cobrimos, para que possamos olhar para eles, e lembre-se de realizar todos os mandamentos de Elohim (Deuteronômio 22:12, Números 15:38). De acordo com a Torá, essas borlas devem ter um fio de azul. Embora os arqueólogos tenham encontrado corantes de caracol-do-mar azul do caracol Murex Trunculus no Monte do Templo, não acreditamos que Israel poderia ter encontrado corantes de caracol marinho em quantidades suficientes no deserto, pois era muito raro (e caracóis marinhos não são encontrados no deserto). Em vez disso, estudos de palavras indicam que pode ter sido corantes índigo naturais, e o corantes índigo naturais era comumente

negociado nessa área, naquela época. (Para detalhes, consulte “[Sobre as Borlas \(Tzitzit\)](#)” em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 2.](#)) Como não há provas conclusivas, aceitamos qualquer tinte azul. Também seguimos a tradição sefardita de exigir tzitzit apenas no talit (e não em todas as roupas), já que os profetas costumavam ficar nus (por exemplo, 1 Samuel 19:24, Isaías 20:2-3), e não estavam quebrando a Torá quando o fizeram.

22. Mistura de fibras. Levítico 19:19 e Deuteronômio 22:9-11 nos dizem para não misturar fibras em roupas. Embora essas passagens sejam traduzidas para o inglês de várias maneiras, parece claro que Yahweh não gosta de misturar. Israel Nazareno recomenda (mas não exige) que as pessoas usem fibras puras (ou seja, 100 linho, 100 algodão, 100 lã etc.). No entanto, isso não é obrigatório, apenas fortemente aconselhado e encorajado, mas é necessário para o sacerdócio.

23. Coberturas de Cabeça para Homens. As coberturas de cabeça para homens não são bem compreendidas, devido a traduções erradas de 1 Coríntios 11:4. A igreja ensina que 1 Coríntios 11:4 diz que os homens não devem cobrir a cabeça enquanto rezam ou profetizam, mas isso é contrário à Torá, e ao contexto hebraico. Quando analisamos o grego, o que realmente diz é que os homens não devem decorar seus cabelos (como as mulheres fazem). Além disso, Êxodo 39 nos diz que os sacerdotes levitas deveriam usar um uniforme quando estavam em serviço, e este uniforme incluía duas coberturas de cabeça (Êxodo 39:28). Muitos homens não gostam dessa ideia, porque os revestimentos da cabeça não são confortáveis, e nem sempre estão na moda. No entanto, deve ficar claro que servir Yahweh não é sobre nosso conforto.

Devemos também perceber que o sacerdócio foi ordenado a deixar suas roupas sacerdotais (incluindo as coberturas da cabeça) dentro do Templo físico quando estavam de folga (Levítico 16:23). No entanto, embora não haja um comando escrito para a ordem de Melquisedeque para cobrir a cabeça, parece provável que Yeshua cobriu sua cabeça, porque Ele era um Oriental do Oriente, e um Hebreu, e um Judeu, e um Sacerdote. Também parece que no futuro, quando as ordens levíticas e de Melquisedeque sejam fundidas e o templo seja reconstruído, que o sacerdócio renovado também provavelmente usará duas coberturas de cabeça. (Para detalhes, consulte "[Coberturas de cabeça nas Escrituras, v2.0](#)" em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 2](#).) Israel Nazareno acredita que o sacerdócio deve cobrir sua cabeça enquanto estiver de serviço (e os sacerdotes estão sempre de serviço). No entanto, não há exigência escrita para anciãos, diáconos e discípulos cobrirem suas cabeças (apenas o sacerdócio).

24. Coberturas de Cabeça para Mulheres. Embora seja verdade que não há um comando "assim diga Yahweh" para as mulheres cobrirem suas cabeças, Israel é um povo altamente tradicional, e a tradição do Oriente Médio e hebraico é que as mulheres casadas cubram suas cabeças sempre que saem de casa (para esconder sua beleza de todos, menos de seus maridos). Isso não só indica que elas são casadas, mas também ajuda os homens a manter-se focados em Yahweh (e não se distrair com sua beleza). Mulheres solteiras (que estão disponíveis para casamento) podem deixar seus cabelos descobertos quando saem, para anunciar seu estado civil. No entanto, todas as mulheres (casadas ou não) devem cobrir suas cabeças na assembleia, de modo a não distrair os homens (e especialmente os

ministros [muitas vezes traduzidos como mensageiros, anjos, 1 Coríntios 11:10]). Algumas mulheres não gostam de cobrir a cabeça, porque não é confortável, mas, novamente, o serviço a Yahweh não é sobre nosso conforto, mas sobre justiça. É verdade que o único comando “assim diga Yahweh” para as mulheres cobrirem suas cabeças é encontrado na Torá do Marido Ciumento (Números 5), onde a cabeça de um homem ciumento é descoberta como parte do ritual. Claramente, se a cabeça dela for descoberta, então deve ser coberta antes de ser descoberta. Portanto, no mínimo, as mulheres devem cobrir a cabeça em um ambiente de adoração, e Shaul nos diz que as mulheres devem cobrir suas cabeças sempre que rezar ou profetizar (1 Coríntios 11:5). Isso nem sempre é popular, mas a verdade é que ajuda os homens a manterem o foco em Yahweh quando as mulheres escondem sua beleza de uma maneira modesta. (Para obter mais detalhes, consulte [“Coberturas das Cabeças nas Escrituras v2.0](#) em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 2.](#))

25. Etnobotânicos. Israel Nazareno acredita em obedecer às leis das terras onde vivemos (Romanos 13:1-8). Também acreditamos em nos comportar sabiamente. No entanto, dito isso, Yahweh nos permite consumir todas as plantas com sementes (Gênesis 1:29). Além disso, como explicamos em “Cannabis e a Bíblia” (em [Estudos Nazarenos das Escrituras. Volume 6](#)), quando lemos em hebraico, um dos ingredientes do óleo de unção sacerdotal foi kaneh bosem (cannabis, Êxodo 30:23). Kaneh bosem também foi livremente negociado na antiga Israel (Isaías 43:24, Jeremias 6:20, Ezequiel 27:19). Além disso, quando lemos o hebraico para o óleo da unção sacerdotal, quase todos os ingredientes são psicoativos, e substâncias psicoativas

vegetais são mencionadas muitas vezes nas Escrituras (incenso, mirra, tuberosa, calamus, canela, cássia etc.). A medicina moderna também está descobrindo que essas substâncias têm benefícios médicos e podem curar várias doenças. Se essas substâncias vegetais de ocorrência natural são legais (de acordo com a lei do homem), então elas são lícitas de uso (de acordo com a lei de Yahweh), mas apenas se forem usadas com sabedoria e discrição. O principal é ouvir o Espírito e obedecer ao que ele diz. (Para detalhes, consulte “Cannabis e a Bíblia”, em Estudos Nazarenos das Escrituras. Volume 6.)

26. A Palavra de Yahweh é a Autoridade Final. É dever de todo Israel ler e estudar a palavra de Yahweh por si mesmo. Este é um documento vivo. Se em algum momento nos convenceremos de que um ponto da doutrina deve ser atualizado para torná-lo mais bíblico, o faremos. A Palavra de Yahweh é sempre mais importante que a do homem.

Que Yahweh nos leve a caminhar em Sua verdade, de acordo com o Espírito de Seu Filho.

Norman B. Willis
Nasi